

genteGAES

A revista de saúde auditiva para os clientes GAES

ENTREVISTA A
Chenoa
cantora

**PRESBIACUSIA:
O OUVIDO TAMBÉM
ENVELHECE**

**A GAES SOLIDÁRIA
DISTRIBUI ESPERANÇA
DURANTE A
TITAN DESERTT**


barcelona
world race





EDITORIAL

Estima-se que a presbiacusia afete mais de um milhão e meio de surdos em Portugal.

Mas o que é isto de “presbiacusia”? Trata-se de uma perda auditiva gradual, causada pela evolução natural do sistema auditivo e que pode ser apenas uma surdez incómoda ou impossibilitar totalmente a comunicação.

Como líder ibérica em correção auditiva, a GAES tem um papel ativo na consciencialização da população no sentido de prestar uma maior atenção à saúde auditiva, pois a maioria das vezes as pessoas não se dão conta que já sofrem de problemas auditivos.

Todos os meses realizamos ações de sensibilização e rastreios auditivos, internos ou em parceria com outras entidades preocupadas em melhorar a qualidade de vida dos portugueses. Neste momento, temos a decorrer a 13ª edição da Campanha Nacional Contra a Perda Auditiva. Não deixe escapar esta oportunidade e, até dia 31 de Outubro, vá com os seus amigos e familiares efetuar a sua avaliação auditiva anual num centro GAES. É gratuita!

Alertar, sensibilizar, prevenir e corrigir as situações que provocam incapacidade auditiva estará sempre entre as prioridades da GAES – Centros Auditivos, porque ouvir bem, é viver melhor.

Núrcia Lourenço

Responsável de Marketing e Comunicação da GAES em Portugal

SUMÁRIO

2	NOVOS PRODUTOS
3	ATUALIDADE GAES
4	CLUBE GAES
6	ARTIGO DE INTERESSE o ouvido também envelhece
8	ENTREVISTA Chenoa, cantora
10	GAES SOLIDÁRIA distribui esperança durante a Titan Desert
12	TECNOLOGIA A plataforma micon revoluciona os aparelhos auditivos Siemens
14	EVENTOS A Barcelona World Race mais comprometida
15	GENTE GAES Carolina Moitas e Lúcia Pereira
16	RECORDA O SOM DELEGAÇÕES

Edição: GAES, Centros Auditivos. Pere IV, nº 160, 08005 Barcelona (Espanha)

Tel.: 93 300 58 00 **Realização:** Finder & Wilber. www.finderandwilber.com

Tel.: 93 414 33 38 **Impressão:** Jiménez Godoy.

Esta revista foi redigida ao abrigo do novo acordo ortográfico.

NOVOS PRODUTOS

DORO PHONEEASY 740 O PRIMEIRO TELEFONE INTELIGENTE PENSADO PARA SI

O Doro PhoneEasy 740 é o primeiro telefone inteligente do sistema operativo Android equipado com o novo software Doro Experience, que torna a sua utilização muito mais fácil. O aparelho dispõe de um ecrã tátil e de um amplo teclado, proporcionando ao utilizador maior simplicidade na execução das funções mais comuns.

O Doro PhoneEasy 740 é um aparelho simples e genial, criado para que o utilizador esteja em contacto com a família e com os amigos... permite efectuar chamadas, enviar e receber mensagens e partilhar fotografias com familiares e amigos, em todo o lado.

Também permite ler as últimas notícias e navegar pela Internet. Graças ao software Doro Experience, todas as funções são fáceis de usar e de ler do princípio ao fim. Além disso, possui um teclado deslizante incorporado, com teclas grandes para facilitar a marcação e a redação de mensagens de texto. Inclui uma intuitiva máquina fotográfica de 5 megapíxeis e uma função de segurança melhorada com localização GPS.

O telefone Doro PhoneEasy 740 chegará aos centros GAES no próximo Natal.



GAES "sorteia" descontos

A GAES tem vindo a realizar ações nos seus centros auditivos em que tem oferecido aos seus clientes a possibilidade de ganhar descontos que podem chegar aos 50%, protetores auditivos para a água, para quem tem dificuldade em dormir devido ao ruído ou para quem viaja, assim como avaliações auditivas completas, totalmente gratuitas.

A decorrer em todos os centros auditivos de norte a sul, a adesão tem sido grande

e os nossos clientes têm gostado muito da iniciativa. Pretendemos, assim, oferecer a todos os que nos visitam, a possibilidade de adquirir aparelhos e complementos auditivos a um preço mais reduzido ou a ganhar um par de protetores auditivos sem ter de fazer mais do que "andar à roda".

Esteja atento! Em breve, a roleta dos descontos pode estar no seu centro auditivo!



Sr. Augusto com Ivone Gaspar, rececionista do Centro IAI de Coimbra. Ganhou uma avaliação auditiva gratuita



Sra. Maria Rosa Pinheiro ganhou um desconto de 50% no centro GAES de Santa Maria da Feira

Novidades centros GAES

Sempre com o objetivo de prestar um melhor serviço aos nossos clientes, temos vindo a remodelar os nossos centros auditivos e a mudar a localização de alguns deles, para estarmos cada vez mais próximos dos que nos visitam e colocar ao alcance de mais pessoas a nossa experiência de mais 65 anos a cuidar da audição.

Em Setembro, mudámos a localização do Centro Auditivo anteriormente situado na Rua Calouste Gulbenkian, nº13, na cidade do Porto.

Por ser cliente da GAES, queremos que seja dos primeiros a conhecer o nosso novo centro auditivo. Venha visitar-nos e fazer uma nova avaliação auditiva, totalmente gratuita.

Onde pode encontrar-nos agora no Porto?



Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 186 (Rotunda da Boavista) 4100-360 PORTO Telef. 226 094 254

Lista de entidades associadas ao programa Clube GAES com as quais poderá beneficiar de vantajosos descontos:

ASSOCIAÇÕES



PT ACS – Associação de Cuidados de Saúde
Para Sócios - Linha Azul 808 28 28 28 - www.ptacs.pt



ADASCA - Associação Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro
Para associado ou familiar directo
Tel. 234 33 80 18
<http://www.adasca.org>



Associação de Surdos do Algarve
Para Utentes - Tel.: 289812036
<http://ass-surdosalgarve.blogspot.com>



Associação de Surdos de Braga
Para associados - Tel.: 916 655 825
<http://www.asbraga.org.pt>



Associação de Surdos do Porto
Para associados - Tel.: 225102390
<http://www.asurdosporto.org.pt/>



Associação Deficientes das Forças Armadas
Para Sócios e familiares directos
Tel.: 217 512 600
www.adfa-portugal.com/pt/



Associação Reformados e Pensionistas Guimarães
Para Associados - Tel.: 253 418 693



Associação Sindical de Professores Licenciados
Para sócios com cartão válido e familiares de 1º grau e colaboradores da ASPL - Tel.: 217 573 381



Associação Socorros Mútuo Familiar Vimaranes
Para Sócios - Tel.: 253 412 397



Associação Veteranos de Grande Guerra de Braga
Para Associados - Tel.: 253 260 932
www.apvg.pt



Câmara dos Despachantes Oficiais
Para associados - Tel.: 213 931 320/21 229 962 079/30 <http://www.cdo.pt>



Casa do Professor
Para Sócios, familiares e funcionários
Tel.: 253 609 250 // 253 619 271 // 253 612 156 www.casadoprofessor.pt



COOPAC – Cooperativa dos Pilotos da Aviação Civil, Crl
Para associados e familiares directos
Tel.: 217 904 222 - www.coopac.pt



Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Guimarães
Para Sócios e Voluntários
Tel.: 91 61 89 223
www.cruzvermelha.pt



Liga das Associações Mutualistas do Porto
Para associados - Tel.: 222001711



Liga dos Combatentes - Núcleo do Funchal
Para associados e familiares directos - Tel.: 291 220 141
www.ligacombatentes.org.pt



SPZC - Sindicato de Professores da Zona Centro
Para Associados, Cônjugues e filhos
www.spzcentro.pt



Universidade do Autodidacta e da 3ª idade de Guimarães
Para Utentes - Tel.: 253 413 292

Universidade Sénior Vila Real
Para Utentes

COMÉRCIO



Grupo Ergovisão
Tel.: 800 214 850. www.ergovisao.pt



Smile Up - Clínica Dentária
PARA Clientes e colaboradores - www.smileup.pt

DESPORTO



Futebol Clube do Porto
Para Sócios, Atletas e Funcionários
www.fcporto.pt



Leixões Sport Clube
Para Atletas, Funcionários e Associados www.leixoessc.pt



Varzim Sport Clube
Para Atletas, Funcionários e Associados www.varzim.pt

ENTIDADES PÚBLICAS

Associação de Trabalhadores Municipais da Câmara Municipal de Loulé
Para Funcionários



Câmara Municipal de Aveiro
Para Portadores do Cartão Sénior
Tel.: 234406502 - www.cm-aveiro.pt



Câmara Municipal de Braga
Para Trabalhadores e Familiares directos - Tel.: 253 203 150 www.cm-braga.pt



Câmara Municipal de Valongo
Para Portadores do Cartão Municipal do Idoso Tel.: 224227900 - www.cmvalongo.net



Câmara Municipal de Famalicão (Cartão Sénior)
Para Portadores do Cartão Sénior
Tel.: 252 308 240
www.cm-vnfamalicao.pt



Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Matosinhos
Para associados e familiares
Tel.: 229 388 857 - geral@ccd-matosinhos.pt
www.cm-vnfamalicao.pt



Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Vila Real

Para associados e familiares
ccd@cm-vilareal.pt
www.cm-vnfamalicao.pt



Junta de Freguesia da Sé
Para fregueses - <http://www.juntade-freguesiase.com.pt>



Município de Santa Maria da Feira

Para Portadores do Cartão Sénior Escalão A e B
Tel.: 256 370 800
www.cm-feira.pt



Município de Vila Real

Para Portadores do Cartão Municipal de Famílias Numerosas e do Cartão Municipal do Idoso
Tel.: 258 308 100
www.cm-vilareal.pt/



Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

Para utentes e funcionários
Tel.: 253 415 457
www.scmguimaraes.com



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Gabinete de Apoio Social

Funcionários, ascendentes e descendentes
Tel.: 21 323 5306

SERVIÇOS



ACP
Para Socios Cônjugues e Sócios do Clube Jovem - <http://acp.pt/>



Advancecare
Segurados ou utentes de Seguradoras ou Subistemas de Saúde pertencentes à rede Advancecare.
www.advancecare.pt



Grupo Impresa
Rua Ribeiro Sanches, nº 65
Telf.: 213 929 780.
www.impresa.pt



Home Instead Senior Care Para clientes - Tel.: 214 167 600
www.homeinstead.com.pt



ISS Portugal
Para funcionários - <http://www.pt.is-sworld.com>



O Encantado - Centro Psicológico e Terapêutico de Vila Real

Para Funcionários e Utentes
Tel.: 259 371 155.
www.encantado.pt



Páginas da Vida - Apoio Domiciliário Viana do Castelo
Para utentes e funcionários
Tel.: 258845419.
www.paginasdavid.pt

Ligue para o 808 10 11 12 para obter informação detalhada sobre cada parceria.



GAES ESTABELECEU PARCERIA COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

A GAES celebrou um protocolo com o Gabinete de Apoio Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com a finalidade de oferecer aos colaboradores da Santa Casa, e seus ascendentes e descendentes, 20% de desconto em próteses auditivas.

Sendo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa uma instituição vocacionada para o apoio social, sensível e atenta aos problemas e carências das pessoas, os seus colaboradores não poderiam ficar de fora deste cuidado, sendo o principal objectivo desta parceria minimizar o impacto da despesa que a aquisição destes produtos poderá ter nos orçamentos familiares.

Informação do Gabinete de Apoio Social dos Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

O Gabinete de Apoio Social dos Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi criado no início de 2012 com o objetivo de promover o bem-estar biopsicossocial dos seus colaboradores no ativo ou reformados/aposentados. Diariamente, cinco especialistas em Serviço Social, Psicopedagogia e Psicologia Clínica recebem quem lhes

bate à porta, analisam a situação e definem as respostas mais adequadas a cada caso concreto. Apoio psicológico, mediação de conflitos, aconselhamento financeiro, auxílio na marcação de exames ou acompanhamento a consultas, são alguns dos apoios prestados. Pretende-se, assim, contribuir para a prevenção, redução ou resolução de situações de vulnerabilidade, quer sejam de carácter económico, social, cultural, profissional ou familiar. A intervenção desenvolvida pelo GAS/DIRH visa apoiar os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a utilizar e melhorar as suas capacidades e competências para a resolução dos problemas; e a identificar e promover a construção de novas relações de pertença e autonomia no acesso aos recursos disponíveis.

Contactos:

Morada: Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa;
Pessoa de Contacto: Patrícia Thadeu
Departamento: Gabinete de Apoio Social
Telefone: 21 323 5306
URL: <http://www.scml.pt/>



GAES – CENTROS AUDITIVOS ESTABELECEU PARCERIA COM A ADVANCECARE

A GAES – Centros Auditivos integrou recentemente a Rede Global AdvanceCare.

O principal objectivo desta parceria foi melhorar substancialmente o acesso e a proximidade dos utilizadores dos seguros/planos de saúde sob gestão da AdvanceCare à área da saúde auditiva.

Em vigor desde Janeiro de 2013, esta parceria abrange todos os centros auditivos GAES e traduz-se num desconto imediato de 30% em aparelhos auditivos a todos os segurados ou utentes de Seguradoras ou Subsistemas de Saúde pertencentes à rede AdvanceCare, com seguros válidos, cuja apólice englobe Próteses e Ortóteses.

Informação Advancecare

A Advancecare é uma entidade gestora de uma rede convencionada de prestadores de cuidados de saúde em Portugal e a nível internacional. Foi criada em 1998, e tem vindo a alargar, desde então, a prestação de serviços

a várias seguradoras e subsistemas de saúde. No âmbito da sua atividade garante o acesso de Pessoas Seguras e Beneficiários a um conjunto de médicos, clínicas, hospitais, entre outros.

Para mais informações contacte o seu mediador de seguros, a sua Seguradora/ Subsistema ou a AdvanceCare através dos contactos indicados:

AdvanceCare, Gestão de Serviços de Saúde, S.A.
Praça José Queirós, 1 - 4º
1800-237 Lisboa
Telefone : +351.21.3228000
Email: info@advancecare.com
URL: <http://www.advancecare.com>

Presbiacusia: o ouvido também envelhece

A PRESBIACUSIA É UM TRANSTORNO AUDITIVO BASTANTE COMUM MAS POUCO CONHECIDO. TRATA-SE DE UMA PERDA GRADUAL DA ACUIDADE AUDITIVA ASSOCIADA AO ENVELHECIMENTO. ALÉM DA DIFICULDADE PARA OUVIR BEM, PODE TER REPERCUSSÕES NEGATIVAS NOUTROS ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA AFETADA.



A A presbiacusia é a perda de audição que se vai produzindo progressivamente com o envelhecimento, um fenómeno que pode evoluir de forma variável em cada caso. Costuma afetar cerca de 25% das pessoas entre os 65 e os 75 anos de idade e entre 70% e 80% das que têm mais de 75 anos. Uns números que poderiam subir nos próximos anos como consequência do aumento da esperança de vida e do envelhecimento da população.

A presbiacusia não é propriamente uma doença relacionada com a idade, mas uma expressão do estado em que se encontra o aparelho auditivo na idade avançada. Com o passar dos anos, todos os órgãos e sistemas

do nosso corpo vão mudando de estrutura e a eficácia da função que exercem vai diminuindo: perde-se acuidade visual, a capacidade muscular diminui, a pele perde qualidade, etc. Do mesmo modo, à medida que a idade avança, o aparelho auditivo vai sofrendo umas alterações degenerativas que se manifestam como uma perda progressiva da acuidade auditiva.

EVOLUÇÃO COM A IDADE

Assim, a principal causa da presbiacusia é a idade. A passagem do tempo vai produzindo deteriorações no aparelho auditivo, lógicas após uma utilização prolongada do ouvido. Ao serem produzidas de

forma gradual, as pessoas que as padecem vão-se habituando, e não são conscientes de forma imediata da sua perda de audição. Além disso, o seu aparecimento também pode estar relacionado com antecedentes familiares deste transtorno auditivo, a residência num ambiente urbano ruidoso, a utilização de medicamentos prejudiciais para o ouvido, doenças vasculares, problemas neurológicos, doenças metabólicas, etc.

A presbiacusia costuma ser notada por volta dos 60 anos. Muito antes, começa a produzir-se uma mínima mas progressiva diminuição da audição que passa despercebida. Apesar de geralmente não sermos conscientes disso, a nossa audição é melhor



quando temos 30 anos do que quando chegamos aos 40 ou aos 50, embora a diferença seja mínima. No entanto, podem dar-se dois casos em que este problema se manifesta de forma mais incómoda: a presbiacusia precoce, na qual a deterioração começa prematuramente e a perda de audição começa a ser notada a partir dos 40 ou 50 anos; e a presbiacusia acelerada, na qual a hipoacusia se manifesta como é normal por volta dos 60 anos, mas depois de se ter iniciado evolui com rapidez, provocando rapidamente uma surdez notável a quem a padece.

SINTOMAS QUE ALERTAM

O mais habitual é que as pessoas que padecem de presbiacusia consultem um especialista entre os 65 e os 70 anos, afirmando que ouvem bem mas que se sentem cada vez mais incomodadas pelos ruídos e que frequentemente ouvem mas não entendem as palavras nem a mensagem. Ou seja, explicam que ouvem a voz dos seus interlocutores mas que não são capazes de perceber as palavras que estes pronunciam. Além disso, costumam especificar que ouvem muito pior em ambientes ruidosos, e que em situações com muita gente a falar ou com ruídos de fundo se sentem muito mais incapacitadas do que quando falam a sós com outra pessoa num ambiente relativamente silencioso.

Tendo em consideração que a principal forma que temos de obter informação social e geral é através da voz humana, se não forem tomadas medidas para minimizar a sua evolução, a presbiacusia pode

influenciar prejudicialmente a qualidade de vida, alterando a capacidade de relacionamento com outras pessoas, o que fomenta o isolamento, e afetando a memória, a orientação ou a linguagem. Um grande número dos afetados pode resolver o problema utilizando um aparelho auditivo, especialmente graças às funções tecnológicas de compressão de volume e de eliminação automática do ruído de fundo.

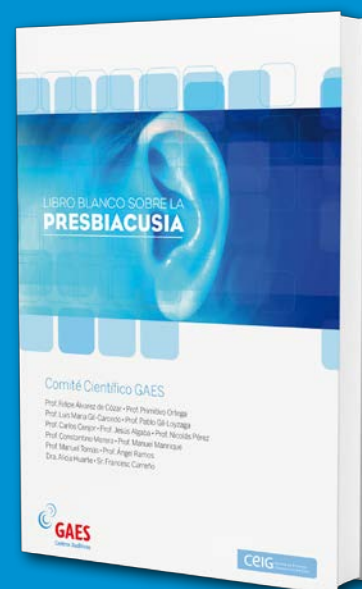
APRENDER A CONVIVER

Além do uso do aparelho auditivo, há pequenos conselhos que podem ser úteis para a pessoa de idade com perda de audição: a substituição das campainhas da porta ou do telefone por besouros com sons de baixa frequência, a utilização de amplificadores para o telefone, o uso de avisadores de sinal luminoso, etc. A ajuda psicoterapêutica também é bastante eficaz: não se deve nunca dizer a um paciente com presbiacusia que está muito surdo e que a sua audição se irá deteriorando irremediavelmente até à incomunicação; pelo contrário, deve-se tentar animá-lo com critérios otimistas, proporcionando-lhe informação que o convença de que a sua situação é aceitável, que não vai progredir ou que o vai fazer muito lentamente, aconselhando-o ao mesmo tempo a procurar intensamente a conversa e as relações familiares e sociais. Os familiares também podem dar uma mãozinha, ajudando as pessoas de idade e conversando com elas sem gritar, em ambientes o mais serenos e silenciosos possível, vocalizando bem e falando de forma pausada. hablando deprisa.

A GAES EDITA O LIVRO BRANCO DA PRESBIACUSIA

O Comité Científico da GAES, formado por alguns dos mais destacados especialistas médicos em otorrinolaringologia (chefes de serviço, professores, catedráticos, etc.), editou o Livro Branco da Presbiacusia, no qual se analisa este transtorno auditivo. Além da edição deste livro, a GAES lançou uma campanha informativa sob o lema “Dois ouvidos para uma vida inteira”, com o objetivo de proporcionar ao público em geral informação básica sobre a presbiacusia: como pode ser prevenida, como pode ser tratada e como altera a vida das pessoas que a padecem.

Outra das iniciativas de divulgação é o Centro de Estudos e Investigação da GAES, que trabalha em estreita colaboração com os profissionais do setor para promover, inovar e melhorar a comunicação de milhares de pessoas, oferecendo as melhores ajudas auditivas e o melhor serviço audioprotésico. Através deste centro, a GAES colabora na organização de congressos, cursos e simpósios, e patrocina o Prémio Juan Gassó Bosch, em honra do seu fundador, que é entregue todos os anos no congresso da SEORL (Sociedad Española de Otorrinolaringología), bem como noutros congressos locais e internacionais.





CHENOA, *cantora*

SALTOU PARA A FAMA NA PRIMEIRA EDIÇÃO DA VERSÃO ESPANHOLA DA OPERAÇÃO TRIUNFO E DESDE ENTÃO MANTEVE-A A PULSO, COMO DEMONSTRAM OS SEUS 10 DISCOS DE PLATINA E UM DE OURO. A CHENOA REGRESSA AGORA, APÓS UM INTERVALO DE QUATRO ANOS, COM UM NOVO DISCO, INTITULADO OTRA DIRECCIÓN, NO QUAL REVELA A SUA FACETA ARTÍSTICA MAIS ÍNTIMA. A GENTE GAES QUIS CONHECER MELHOR O SEU NOVO TRABALHO, E OUVIR DE PERTO TUDO O QUE A CHENOA TEM A DIZER SOBRE A SUA MÚSICA E SOBRE SI PRÓPRIA.

“O meu estilo distingue-se nos graves, aí nota-se que sou eu”

Após um intervalo de quatro anos, volta a lançar um disco. Porquê agora?

Quatro anos representam demasiado tempo e optei por ir por onde tinha de ir, outra direção, que apareceu no momento em que tinha de aparecer. Como se costuma dizer: tudo o que vem vem por bem. Além disso, com este disco fecho uma etapa com a minha antiga companhia discográfica, agora trabalho com um selo próprio, embarco na aventura de controlar todos os aspetos da minha obra.

Este disco foi gravado com seis produtores diferentes. Do que é que estava à procura com essa diversidade?

Essa diversidade permitiu-nos ganhar muita cor, porque cada produtor tem uma intenção diferente. Além disso, este trabalho é um duplo CD com 19 temas,

o que dá espaço suficiente para os seis. E para canções em espanhol e em inglês. Eu tinha a certeza de que o que ia sair era outro tipo de som, já que cada um tratou as canções com o seu estilo. De certa forma, a voz é o selo e o resto é decoração. Por isso é um disco colorido. Era o que queria encontrar e encontrei-o.

Entre esses produtores há vários britânicos. O que é que eles proporcionaram à sua música?

Conheço bem a música britânica e gosto muito da sua métrica e de como trabalha o tempo. Dá-me uma nota forte, mais funk, mais soul, que me apetecia muito recuperar, já que há anos que não a abordava.

Há vários temas em inglês. Porquê?

Dizem que canto em inglês para abrir mercado, mas não é verdade. Em

realidade, canto em inglês porque me apetece e porque cresci a ouvir música em inglês. Parece-me muito musical. Além disso, eu sou letrista e para escrever os temas o espanhol é mais complicado de encaixar, por causa da métrica.

A que responde o título do disco, Otra Dirección?

O que mais gosto do título é o facto de não ser o de nenhum tema do disco. Por outro lado, Otra Dirección é um virar de página na minha carreira. É como se fosse o meu primeiro trabalho, pela ideia de voar em solitário, e convido as pessoas a unirem-se a esta minha outra direção.

Este disco, apesar de ser diferente, mantém a sua marca pessoal. Como a definiria?

O meu estilo distingue-se nos graves. Tenho muita escola “negra”, que

trabalha muito os graves. Nos graves nota-se muito mais que sou eu. Chama-se voz falada e não há uma mudança de timbre quando canto em registos tão baixos.

O ouvido é fundamental na sua profissão. Que cuidados tem com ele?

Sou muito sensível para adormecer, de modo que ponho tampões nos ouvidos, mesmo que esteja sozinha, porque até a minha própria respiração me incomoda. De facto, quando me fazem uma massagem, se houver música, não consigo descontrair-me porque fico a ouvir que instrumento está a tocar. Tenho o ouvido demasiado desenvolvido e sensível aos sons. Fico atordoada. Tento evitar a contaminação acústica e, de facto, depois de trabalhar na cidade, normalmente vou para o campo. Ponho os auriculares nos concertos mas tento não os usar, ou ir alternando o esquerdo e o direito para não viciar ou carregar um ouvido mais do que o outro.

“PARA SOBREVIVER NO MERCADO MUSICAL HÁ UM TRUQUE QUE NUNCA FALHA: TRABALHAR E SER PERSEVERANTE”

Com a sua experiência no cuidado da saúde auditiva, o que recomenda aos mais jovens?

Sobretudo que não ouçam música muito alta, é uma mania horrível. E que não adormeçam com o rádio ou música, porque não os deixará descansar.

Depois de muitas horas a ensaiar, ou de um concerto, que sons a relaxam?

O silêncio. Adoro o silêncio, é encantador. Parece esquisito, mas é verdade. Em vez de ouvir música, depois de um concerto, leio. É uma coisa de que gosto muito desde que era muito pequena. E faço-o além disso

porque, ao seguir uma história, sinto que esta me proporciona uma certa estabilidade mental, uma sensação de continuidade.

Se há um tema neste disco que a define, qual é e porquê?

Arrested ou Ya no quiero verte. É o que mais gosto, é bonito, não tem voz, não tem nada, mas é maravilhoso. Menos é mais, como com o silêncio.

Recentemente colaborou em programas de rádio e televisão. Está aberta a outro tipo de trabalhos nesses meios?

Neste momento, estou concentrada neste disco, mas é verdade que a rádio é o meio de que mais gosto, parece-me fascinante.

Sendo alguém que saltou para a popularidade num concurso televisivo de talentos, atrever-se-ia a ser membro do júri de um?

Sim, gostava de poder sê-lo, mas parece-me um trabalho difícilíssimo: dizer verdades com tato é complicado, mesmo quando é necessário.

Anda no mundo da música desde os 16 anos. Saber adaptar-se a cada momento é fundamental para se manter na crista da onda? Como o faz?

Honestamente não sei, porque muitas vezes as coisas atravessam-se no caminho de uma pessoa, mas há um truque que nunca falha: trabalhar muito e ser perseverante. Porque isso é a única coisa que uma pessoa pode controlar: a vontade, a disciplina, etc. É como a criatividade, que tem de apanhar uma pessoa a trabalhar para ser útil ou eficaz.

Ao longo da sua carreira devem-lhe ter passado coisas extraordinárias. Houve algum momento especial?

Sim, muitos, mas recordo uma ocasião em que veio a um concerto meu um grupo de alunos de uma escola de crianças surdas. Notavam a vibração através dos pés, e assim sentiam a música; e como eu gesticulo e vocalizo muito, também entendiam as letras. Interiorizavam o ritmo e a métrica, e sem ouvir! Para mim, foi uma coisa muito bonita e é um momento de que não me esqueço.





A GAES Solidária

distribui esperança durante a Titan Desert

A MILENIO TITAN DESERT BY GAES, A COMPETIÇÃO DE CICLISMO CELEBRADA EM MARROCOS ENTRE OS PASSADOS DIAS 28 DE ABRIL E 3 DE MAIO, FOI MUITO MAIS DO QUE DESPORTO. A GAES SOLIDÁRIA PÔS UMA VEZ MAIS EM MARCHA O SEU PROJETO "VOLTAR A OUVIR PARA VOLTAR A VIVER", QUE NESTE ANO DEIXOU UM BALANÇO DE 60 ADAPTAÇÕES E 400 AUDIOMETRIAS REALIZADAS.

María José Gassó, diretora da GAES Solidária, acompanhou no ano passado a caravana da Titan Desert durante dois dias e ficou com "a vontade de poder participar como voluntária e organizadora no ano seguinte". Assim, este ano, Sonia Sierra, Lucía Mora e María José Gassó participaram como voluntárias da GAES Solidária no projeto "Voltar a ouvir para voltar a viver", no qual puderam adaptar 60 aparelhos auditivos e realizar 400 revisões auditivas num camião insonorizado habilitado para estes fins, de forma paralela à corrida ciclista Titan Desert by GAES.

Na atualidade, as crianças e adultos com problemas auditivos da província de Er-Rachidia têm muitas dificuldades para aceder a um sistema de saúde de qualidade e para tratar

os seus problemas auditivos, e graças a esta iniciativa a GAES Solidária pôde ajudar estas pessoas a paliar os seus problemas de audição pelo segundo ano consecutivo.

UM TRABALHO DE EQUIPA

"Gostaria de aproveitar estas linhas para agradecer à Sonia e à Lucía o seu trabalho, bem como a colaboração do BBVA, e a dos voluntários da Fundação Repsol, Carlos e Natalia, que juntamente com Juan Andrade, também da Repsol, nos ajudaram e apoiaram no projeto que partilhávamos. Quero transmitir o meu agradecimento ao Dr. J. María Laborda, de Alicante, especialista otorrinolaringologista que além de participar na corrida Titan Desert ainda teve tempo para ajudar o nosso projeto solidário," recorda María José Gassó.

Neste ano foram adaptados 60 aparelhos auditivos, foram realizadas 400 audiometrias e foram revistos 21 aparelhos auditivos adaptados no ano passado. "O compromisso da GAES Solidária é continuar com o projeto. O facto de termos podido formar em Barcelona uma pessoa tão competente como Mbarek Saidi, que reside na zona e que se ocupará das pessoas adaptadas até ao nosso regresso no ano que vem, reafirma-nos completamente neste projeto," declara María José Gassó.

EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS

Sonia Sierra e Lucía Mora coincidem em definir a experiência como "extraordinária" e como algo que tem de ser vivido na primeira pessoa para ser compreendido. "Esta aventura foi uma transmissão de pensamentos, por saber que com os nossos conhecimentos pudemos ajudar e dar felicidade a

tanta gente; e também de sentimentos, pelas emoções que gerámos, sem praticamente nos apercebermos, enchendo de alegria uma experiência como esta,” afirma Sonia Sierra. E Lucía Mora acrescenta: “Cheguei com uma ideia muito diferente da realidade. Pensei que, estando habituada a trabalhar todos os dias com pessoas que não ouvem, as reações não me afetariam tanto, mas enganei-me. A situação, o lugar, as pessoas... são fatores que mudam tudo!”.

Ambas não hesitam em recordar todos os participantes na corrida, com os quais partilharam uma viagem tão emotiva e formaram uma grande família, preocupando-se uns pelos outros, esperando as suas chegadas à meta em cada uma das etapas. Os ciclistas contagiavam-lhes a sua alegria, o seu esforço e a sua ânsia de superação. “Enquanto eles corriam com as bicicletas, nós coríamos para fazer o máximo número possível de audiometrias e adaptações. Enquanto eles viam deserto e paragens rochosas, nós víamos crianças a rir e mães emocionadas ao ver a reação do filho quando ouvia a sua voz,” recorda Sonia Sierra.

“Foi muito gratificante e enriquecedor poder ajudar e ser útil a todas essas pessoas, com as quais, apesar de falarmos línguas diferentes, nos entendíamos perfeitamente. Os seus olhares penetrantes e os seus tímidos sorrisos são coisas que me ficaram gravadas na retina e que não esquecerei,” afirma Lucía Mora. Para Sonia Sierra, o que guardará para sempre na memória é a imagem de todos os sentimentos que percebeu e as maravilhosas paisagens desérticas que Marrocos oferece. “O que todos esperávamos depois do nosso esforço era a recompensa, uma recompensa que resultou estar cheia de emoções, com sorrisos, abraços, beijos e esperança. Foi o que sentimos todos, tanto participantes e voluntários como pacientes,” comenta. “Quando voltei, a minha mala vinha mais ligeira, mas ocupei esse espaço com uma data de imagens, paisagens inesquecíveis, inúmeros sorrisos e, sobretudo, grandes amigos. Tudo o que escrever aqui será pouco para transmitir as minhas sensações. Só posso dizer que o deserto agarra e que, obviamente, não posso esperar pelo momento de regressar,” conclui Lucía Mora.





A plataforma micon revoluciona os aparelhos auditivos Siemens

A PLATAFORMA MICON É A ÚLTIMA E MAIS INOVADORA VERSÃO DA ACLAMADA TECNOLOGIA BESTSOUND DA SIEMENS. ESTE NOVO SISTEMA PRESERVA TODAS AS CARACTERÍSTICAS ACÚSTICAS DO SEMPRE MUTÁVEL AMBIENTE SONORO, E OFERECE AOS UTILIZADORES O QUE QUEREM OUVIR, DA FORMA QUE O QUEREM OUVIR..

As melhorias que a nova plataforma micon incorporou nos modelos de aparelhos auditivos Siemens Life, Pure, Aquaris e Ace permitem uma flexibilidade sem precedentes e efetividade em termos de frequência, mapa de compressão, redução digital de ruído, cancelamento de feedback e cálculo de microfone direcional. Mas muito mais importante: a micon oferece uma experiência auditiva que permite aos utilizadores esquecerem-se de que estão a utilizar um aparelho.

Esta última versão da tecnologia BestSound representa uma verdadeira revolução nos aparelhos auditivos, oferecendo um equilíbrio perfeito entre a capacidade de audição e

uma qualidade de som rica e real. As suas avançadas características adaptam a experiência do som ao modo exato que o utilizador deseja desde o primeiro momento, mediante a regulação do som para o nível que lhe for mais agradável, o que permite usufruir da experiência de ouvir sem esforço. Por isso, é idónea tanto para pessoas que usam aparelhos auditivos há bastante tempo como para as que os põem pela primeira vez.

Os aparelhos auditivos da Siemens aprendem e adaptam-se de forma automática, memorizando as preferências auditivas de cada pessoa em diferentes ambientes e autorregulando-se quando detetam novamente essas situações. Além

disso, graças ao microfone direcional, o utilizador poderá ouvir o que é importante, de forma cómoda e clara, sem ter de se importar com a proveniência do som. Quanta mais experiência adquirir, melhor se porta o aparelho auditivo, oferecendo funções adicionais como maior potência, regulações a definir pelo utilizador e



direccionalidade. Não importa o lugar: tanto se se tratar de uma conversa tranquila como de um concerto, a audição perfeita está garantida.

FUNCIONAMENTO AINDA MAIS INTELIGENTE

A plataforma micon está disponível nos aparelhos Siemens Life, Pure, Aquaris e Ace. O Siemens Life foi concebido para se adaptar ao utilizador e à sua vida com total simplicidade. Suave e flexível, o seu tubo transparente "LifeTube", de design ergonómico, adapta-se ao ouvido de forma simples e cómoda. Ao não ter partes duras ou irritantes, é apropriado para qualquer tipo de utilizadores. A sua diminuta estrutura ajusta-se de forma quase impercetível por trás da orelha. Concebido para oferecer uma qualidade de som extraordinária, o Siemens Life oferece a flexibilidade de escolher através de um interruptor entre os modos automático ou programável. Além disso, o seu conceito de ajuste aberto elimina o efeito oclusão, essa sensação desagradável que sente ao ter os ouvidos tapados.

O Siemens Pure é um aparelho auditivo incrivelmente discreto, equipado com a tecnologia mais avançada para um prazer auditivo envolvente, proporcionando um assombroso som real a partir de um dispositivo diminuto. É praticamente invisível quando está posto, mas contém

mais funções do que qualquer outro aparelho do seu tamanho. Graças ao seu rendimento auditivo melhorado e à sua extraordinária qualidade de som, o Pure garante ouvir e entender com clareza, oferecendo total confiança em todas as comunicações.

O Siemens Aquaris é o aparelho auditivo à prova de água e de pó. Pode ser submergido até uma profundidade de um metro durante 30 minutos sem sofrer qualquer estrago, já que tanto o seu corpo como o compartimento da bateria estão completamente selados. Graças a ele, tomar banho ou andar à chuva já não são um problema. É apropriado tanto para atividades desportivas aquáticas como para as realizadas em terra firme, já que repele eficazmente a transpiração e o suor. A sua forma ergonómica e a sua suave superfície exterior tornam-no resistente aos impactos.

NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA

Com a plataforma micon chega também outra novidade: o Siemens Ace, um novo aparelho auditivo RIC, o mais discreto do género. Este modelo oferece, numa minúscula caixa, uma extraordinária experiência auditiva. Colocado discretamente por trás da orelha, permite usufruir de cada momento com total confiança, já que foi concebido para assimilar e recordar as preferências de audição em todas as circunstâncias. O auricular do Ace está situado dentro do canal auditivo para

oferecer uma qualidade de som quase real e um rendimento extraordinário.

O Ace deteta o som ambiental e regula-se de forma inteligente e autónoma filtrando ruídos não desejados, para oferecer uma ótima qualidade de som, tão natural que é fácil de esquecer que está posto. Além disso, conta com microfones direcionais, o que lhe permite orientar-se para os sons frontais e reduzir os ruídos provenientes de outras direções, ajudando o utilizador a concentrar-se na pessoa que está a falar.

A NOVA TECNOLOGIA OFERECE UM EQUILÍBRIO PERFEITO ENTRE CAPACIDADE DE AUDIÇÃO E UMA QUALIDADE DE SOM RICA E REAL.

O seu reduzido tamanho não é impedimento para que o Siemens Ace também seja um aparelho auditivo robusto. Foi concebido e testado de acordo com rigorosas exigências para ser resistente ao pó e à água. De modo que não só é excecionalmente pequeno, mas também possui uma resistência e fiabilidade extraordinárias.



A Barcelona World Race mais comprometida



A EQUIPA DA FUNDACIÓ NAVEGACIÓ OCEÀNICA DE BARCELONA ESTÁ A TRABALHAR NA TERCEIRA EDIÇÃO DA BARCELONA WORLD RACE, QUE SAIRÁ DE BARCELONA NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2014. UMA VEZ MAIS PATROCINADA PELA GAES, CONTA-SE COM A EQUIPA DE NAVEGANTES "GAES SAILING TEAM". NESTA EDIÇÃO DESTACAM-SE OS ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE E DE COLABORAÇÃO ATIVA NO ESTUDO E NA INVESTIGAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Barcelona World Race consiste numa volta ao mundo a dois, sem escalas e de navegação extrema, e é atualmente reconhecida como uma das mais importantes regatas de circum-navegação. Esta competição, da qual já se celebraram duas edições, está organizada pela FNOB (Fundació Navegació Oceànica de Barcelona) e conta com os patrocínios da Autarquia de Barcelona, da Feira de Barcelona, da Câmara de Comércio e do Porto de Barcelona.

A Barcelona World Race desperta o interesse dos navegantes, dos patrocinadores e do público em geral pelos valores que transmite: aventura, superação, esforço e entusiasmo. Além disso, é um bom instrumento para o desenvolvimento de boas práticas que cheguem ao público seguidor da vela oceânica. Neste sentido, a próxima edição incorporará algumas novidades, entre as quais se destacam os aspetos de

sustentabilidade e de colaboração ativa no estudo e na investigação do meio ambiente.

■ Orientação para as emissões zero: uso obrigatório de hidrogeradores nas embarcações participantes.

■ Promoção de um maior valor científico: uso obrigatório de sensores de salinidade e plásticos nas embarcações participantes.

■ Fomento de projetos educativos e de conhecimento, bem como de projetos de investigação e desenvolvimento para a criação de estudos energéticos.

O constante trabalho na melhoria do evento permitiu à Barcelona World Race obter a certificação ISO de qualidade, meio ambiente, e segurança e saúde no trabalho, sendo o primeiro evento desportivo a conseguir simultaneamente as três certificações a nível europeu.

A EQUIPA DA GAES

O compromisso adquirido pela organização da Barcelona World Race também é assumido pelos seus participantes. Entre estes encontram-se Anna Corbella e Gerard Marín, que formarão a equipa da embarcação GAES Centros Auditivos. "A divulgação e a formação são básicas para continuar a cuidar dos oceanos. É vital que as pessoas entendam que grande parte do que deitamos fora vai parar ao mar, e que muitos desses resíduos são quase impossíveis de eliminar. Como navegante e amante do mar tenho o dever de consciencializar o público e chamar à ação," afirma Anna Corbella. "Durante a BWR voltaremos a recolher amostras de água do mar para avaliar cientificamente a sua influência sobre o clima do planeta. Cada um de nós, dentro das suas possibilidades, deveria realizar ações e lançar mensagens para promover o avanço da ciência na proteção dos oceanos," explica Gerard Marín.



CAROLINA MOITAS E LÚCIA PEREIRA

ESTUDANTES

LÚCIA E CAROLINA SÃO AMIGAS, TÊM 16 ANOS, SÃO ESTUDANTES E AMBAS RESIDEM EM CANAS DE SENHORIM, VILA DO CONCELHO DE NELAS. MAS TÊM MAIS EM COMUM. AMBAS FORAM ADAPTADAS NA GAES E, HOJE EM DIA, JÁ NÃO PODEM VIVER SEM OS SEUS APARELHOS AUDITIVOS.

“É bom para os idosos e para os jovens com problemas auditivos saberem que têm uma boa equipa à disposição para ajudar”

Aos 4 anos, Lúcia teve uma infecção no ouvido direito quando frequentava a natação e já na altura os médicos tinham referido a possibilidade de existência de perda auditiva. Com o passar do tempo, começou a queixar-se cada vez com mais frequência de que tinha dificuldade em ouvir. Foi então que viu a sua amiga Carolina a mostrar os seus aparelhos auditivos na escola “sem qualquer tipo de preconceitos”. Este acontecimento motivou-a a dar o passo seguinte. Após uma consulta no otorrino que confirmou a perda de audição, optou pela GAES onde também a sua avó Maria de Lurdes já tinha sido adaptada pela Manuela Ferreira, técnica na GAES há 8 anos. Antes “sentia-me mal por não ouvir o que os meus amigos diziam e eles troçavam de mim”, mas agora, Lúcia já se sente mais segura e bem consigo

mesma e a sua compreensão e escrita melhoraram, tal como o seu dia-a-dia na escola. “Para nós é bom saber que existem profissionais e equipas como a GAES, que nos podem ajudar a não perdermos a esperança de voltar a ouvir”, salienta Lúcia.

“Fiquei triste por ter de usar aparelhos”, conta Carolina, mas a expectativa de poder ouvir novamente levou-a a perceber, rapidamente, que esta era a solução e não mais um problema. A sua perda auditiva surgiu após uma queda de cabeça num jogo de futsal quando tinha 14 anos e começou a ser detetada pela mãe que começou a achar estranho ter de falar “aos berros” com a filha. O desempenho escolar também começou a diminuir e foi então que decidiram consultar um especialista, que diagnosticou que Carolina tinha perdido grande parte da sua audição.

Atualmente não tem dúvidas em afirmar que os aparelhos auditivos mudaram totalmente o seu dia-a-dia: “o meu desempenho escolar subiu, já consigo conversar com as pessoas e, por incrível que pareça, ajudaram-me a lembrar sons que já tinha esquecido”.

“Nunca tive vergonha de assumir que tinha os aparelhos e não foi por isso que os meus amigos se afastaram ou me excluíram. Muito pelo contrário, deram-me apoio incondicional!”, explica-nos Carolina, orgulhosa.

Ver televisão, ouvir música, estudar ou sair com os amigos como faz qualquer adolescente da sua idade, já não constitui qualquer problema para as amigas Carolina e Lúcia que agradecem à GAES e à técnica Manuela Ferreira o apoio incansável, atenção e simpatia”.



te-te-te-te-te-te
te-te-te-te-te-te
te-te-te-te-te-te-te...

*A agulha e o fio não param
de subir e descer... e a máquina
cose a toda a velocidade...*

DELEGAÇÕES

ALMADA* Av. D. Nuno Álvares Pereira, 27 B - Tel.: 212 742 155

AVEIRO* Edif. Ana Vieira.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 65
Tel.: 234 481 790

BARCELOS Edif. Prestígio. Av. Alcides Faria, 379 R/C Loja 5 - Tel.: 253 818 051

BRAGA Edif. Visconde do Raio.
Rua do Raio, 177 2º - Tel.: 253 264 830

CASCAIS Av. 25 de Abril, nº181 -
Tel.: 210732275

COIMBRA* Rua do Carmo, nº86
Tel.: 239 836 677

FARO Edif. Alagoa. Pça. Alexandre Herculano, 22 R/C Esq
Tel.: 289 806 354

FUNCHAL Machados - Gabinete GAES,
Rua da Conceição, nº62
Tel.: 925408325

GONDOMAR Passeio 25 Abril, 18 R/C
Tel.: 224 631 251

GUIMARÃES* Rua S. Gonçalo, 147 R/C
Tel.: 253 415 107

LEIRIA Ergovisão - Gabinete GAES,
Av. Heróis de Angola, nº74
Tel.: 244 841 285

LISBOA* Galerias Península. Av. 5 de Outubro, 20-A
Tel.: 213 593 254

LISBOA Av. Almirante Reis, 66 B
Tel.: 218 128 055

LISBOA Rua Coelho da Rocha, nº37 A
Tel.: 213 878 369

MATOSINHOS Rua Brito Capelo, 146
Tel.: 229 376 006

MEM MARTINS Rua Dr. António Cândido, Lote 1, Loja A
Tel.: 211 548 487

PÓVOA DE VARZIM Praça do Almada, 38 R/C - Tel.: 252 688 345

PORTO* Rua Santa Catarina, 493
Tel.: 222 039 619

PORTO Praça Mouzinho de Albuquerque, 186 (Rotunda da Boavista)
Tel.: 226 094 254

SANTARÉM Av. do Brasil, 13 A
Tel.: 243 328 386

SANTA MARIA DA FEIRA Rua Dr. Cândido Pinho, 34 R/C - Tel.: 256 372 017

SANTIAGO DO CACÉM Edifício Santiago. Pça do Mercado, 17 G
Tel.: 269 810 361

SETÚBAL Av. Alexandre Herculano, 12 B, R/C Loja A - Tel.: 265 542 206

VIANA DO CASTELO Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 119 R/C
Tel.: 258 834 138

VILA REAL Edif. Belavista - Rua D. Pedro de Meneses, Loja nº2
Tel.: 259 338 310

VISEU Rua 21 de Agosto, 135
Tel.: 232 460 054

Gente GAES

Pere IV, nº 160
08005 Barcelona (Espanha)
Tel.: +34 93 300 58 00
E-mail: info@gaes.es

Linha de Atendimento ao Cliente:
808 10 11 12

SEGUE-NOS EM:



www.facebook.com/GAESCtrosAuditivos



www.twitter.com/centrosgaes



www.youtube.com/gaestv

* Agora também aberto ao sábado, das 9h às 13h